

74.9.23.767- 118
RELACAM

DA EMBAIXADA EXTRAORDINARIA

DE OBEDIENCIA,

ENVIADA DO SERENISSIMO PRINCEPE

DOM PEDRO

SUCCESSOR, GOVERNADOR, E REGENTE

dos Reynos de Portugal, & dos Algarves, &c.

A SANTIDADE DE N. S. O PAPA

CLEMENTE X.

DADA PELLO ILLUSTRISSIMO,

E EXCELLENTISSIMO SENHOR

DOM FRANCISCO DE SOVSA

CONDE DO PRADO, MARQUEZ DAS MINAS, DOS
Conselhos de Estado, & Guerra, da Junta dos Tres Estados, senhor da Villa de
Beringel, & Prado, Alcaide Mór da Cidade de Beja, Cômendador na Ordem de
Christo das Cômendas de N.S. de Azeuro, Penna-verde, & S. Martha de Viana,

& na Ordẽ de Sant-Iago da Cômenda de Sinis, Governador das Armas, &

Capitão General do Exercito, & Provincia de Entre Douro, &

Minho, & Embaixador Extraordinario de Obediencia

à Santidade do Papa CLEMENTE X.

A N N O



1 6 7 0.

Com as licenças necessarias. Na Officina de Antonio Craesbeeck de Mello
Impressor da Casa Real, à custa de Miguel Manafcal, Livreiro de S. ALTEZA.

REDACTA

DE FAMILIA EXTRAORDINARIA

DE LOS REYES

DE LOS REYES

DE LOS REYES

DE LOS REYES

DE LOS REYES

DE LOS REYES

DE LOS REYES

DE LOS REYES

DE LOS REYES

DE LOS REYES

DE LOS REYES

DE LOS REYES

DE LOS REYES

DE LOS REYES

DE LOS REYES

DE LOS REYES

DE LOS REYES

DE LOS REYES

DE LOS REYES

DE LOS REYES

DE LOS REYES

DE LOS REYES

DE LOS REYES

DE LOS REYES

AO ILLVSTRISSIMO,

E EXCELLENTISSIMO SENHOR
DOM ANTONIO LUIS DE SOUSA
Conde do Prado, do Cõselho do Serenissimo Prince-
pe DOM PEDRO, & Lugar Tenente General no
governo do Exercito, & Provincia de Entre
Douro & Minho, Primogenito do Ex-
cellentissimo Senhor Embai-
xador,



*Distancia das terras, & interposiçam
de mares, que impedio a V. Exc. estar
presente ás glorias do Excellentissimo
senhor Marquez Embaixador Pay de
V. Exc. faz que gemão as Empreantas
pella impaciencia de apresentar a V. E.
hum pequeno conto daquella magnifi-
cencia, á qual tributou em Roma com Roma todo o mundo as
mais preciosas maravilhas. Não devia sair a luz este compo-
sto das grandezas de sua excellentissima Casa, que debaixo
dos auspicios de V. E. á pessoa da qual tem o Ceo destinada a
immortal descendencia dos Heroes de tam alta prosapia: pa-
ra que assim como o Excellentissimo senhor Marquez Embai-
xador tem feito triumphar em Roma o Amor, & a Obediencia,
a Grandeza, & a Magnificencia de seu Real Principe, & do no-
me Lusitano; assim V. E. em Lisboa erga os triumphos a hum
Pay assim Grande, & assim Generoso. Tenha recolhidas o
glorioso Pay as palmas de seus preciosos trabalhos; & recolha*

V. E. seu dignissimo filho, os aplausos de tão heróicas acções: seja a parte da gloria, quem foi, & he a parte das fadigas: & coroe V. E. esta obra respeitosa com aquelle louro, que ás nobres frentes de V. E. manda com a posteridade a coroada cabe; a da sua alta Familia. Roma, Amphiteatro do mundo, na qual costumão parecer ludibrios os mais soberbos espectáculos, & chegão pequenos os mais sublimes Colossos; á vista de pompas tão grandes, de Minas tão preciosas, & de tão magnificas acções, confessa vencida toda mais envejosa expectação, & a milhares de encomios pellas ruas, pellas praças, pellos Palacios, pellos Consistorios, & Capellas faz justiça ao grande merecimento, & exalta até as Estrellas o heroico esplendor do Excellentissimo senhor Marquez Embaixador. Goze V. E. goze (& cõ razão) dos aplausos de hũ mudo, que apparelha hũ semelhãte premio aos dignissimos feitos de V. E. & com olhos benignos lea os confusos, & mal regrados caracteres desta Relação, que tenha consagrada á obediencia, & á servidão humilissima, que professo ao Excellentissimo senhor Marquez Embaixador. Aquella mesma com os actos da mais respeitosa observancia offereço a V. E. por ser inteiramente dedicado a sua excellentissima Casa. Roma 30. de Mayo de 1670.



ROMO para narrar hū prodigio do affecto filial de hū Princepe manifestamēte apaixonado pelo obsequio do Pay commum de todos os Princepes Catholicos, no qual depois de novēta annos de hū dissimulado esquecimēto, resurge nos coraçõs Romanos, no meyo do coração de Roma o esplêdor daquelle Reyno, que já tantas vezes triunfou nos Campidolios sagrados, isto he nas Capellas, Consistorios, & Bullas Pōtíficias de tantos inimigos da S. Sē, quantas Cidades, quantas Provincias, quantos Reynos, quantos Barbaros, quantos Gentios, quantos Scismaticos sogeitou, debellou, & sotopoz ao suave jugo do universal Pastor da Igreja de Christo. Podera haver duvidado a posteridade de crer semelhantes protentos de esplendor, & de fausto, se com tantas testemunhas, quantos tēm habitadores a invicta Roma, não fizesse indubitavel fē. Hum Arco de Portugal apparecia na rua do Corso, para conservar, tal vez, as memorias, que a longura dos annos se esforçava a extinguir dos faustos Romanos: mas quando se preparava o Ceo a renovar em Roma as memorias daquelle obsequio, que já mais vacilou, daquelle valor, que já mais se indebilitou, daquelle fē, & amor, que não houve, nem haverá igual no mundo Christão, com providencia celeste dispoz, que aquelle arco acabasse, quando tantos se devião levantar pellas ruas de Roma, quātas sobranceiras arquear-

se devião às maravilhas de tão sumptuoso espectáculo, & quando nos coraçoens Romanos devia cregir colūnas de Non plus ultra à columna da constancia, & firmeza Portuguesa.

Chamado à Regencia, & successão dos Reynos de Portugal o Serenissimo PRINCEPE DOM PEDRO, dotado de todas as virtudes, que compoem hum Princepe Heroe, compostos os negocios dos seus Reynos, & dos seus subditos, & fechadas as bellicosas portas à guerra; nada mais quiz differir, que a enviar a Roma hum Embaixador a dar a devida obediencia ao Sūmo Pōtifice Romano. Para esta Embaixada, entre tantos Heroes, que formavão o seu Conselho de Estado, & de Guerra, escolheo o Excellentiſſimo senhor Dom Francisco de Sousa Cōde do Prado, Marquez das Minas, dos Conselhos de Estado, & Guerra, da Junta dos Tres Estados, senhor das villas de Beringel, & Prado, Alcaide mōr da cidade de Beja, Cōmendador na Ordē de Christo das Cōmendas de N. Senhora de Azeu-ro, Penna-verde, & S. Martha de Viana, & Capitão General do Exercito, & Provincia de Entre Douro & Minho, & Embaixador Extraordinario de obediência à Santidade do PAPA CLEMENTE X. pella descendência que traz de Reaes troncos, pellos cargos da paz, & da guerra, & pella virtude do animo, & destreza admiravel no fallar, sūgeito por todas as partes grande, & conspicio. Adereçados logo tres soberbos Galeões, & guarneçidos de Veterana milicia, pella dignidade,

&

& pella segurança da Excellentissima Personagẽ, navegãrão atẽ Italia, onde convinha deixar o senhor Embaixador, para seguir a sua viagem atẽ Roma. Chegados a Leorne, nobre, & rico Emporio do Serenissimo Grão Duque de Toscana, não he possível exprimir cõ quaes grandezas, & singularidades de affecto fosse recebido deste Princepe pellos seus Ministros o senhor Embaixador. Poucos dias depois caminhou para Roma, & entrado no Estado Ecclesiastico foi recebido em Viterbo de Monsenhor Durazzo (Prelado de virtude eminente, & de gentilissimo modo) Governador do patrimonio da Igreja, cõ nobre pompa, sumptuosissimo banquete, & hospedagem sua vissima; nesta cidade achou o senhor Embaixador tres carroças suas de couro, com franjas verdes, & pregadura dourada com carros entalhados, tiradas de tres bellas mudas Napolitanas ruças, que estavão alli conduzidas para servirse cõ mayor decoro. Aqui ao partir deitou S. E. para os pobres, que estavão sobre a praça, & aos da prisão, que juntos se vião hum diluvio de moedas de ouro, que derão a primeira prova das grandezas futuras, & acompanhado de innumeraveis aplausos, se encaminhou para Monte-Rozzi, & duas milhas lōge d'elle foi encontrado de Monsenhor Rocci Mórdomo de N. S. PAPA CLEMENTE IX. & da parte de S. Santidade enviado para alojalo em Monte-Rozzi, onde na noite foi servido juntamente com os senhores filhos, & camaradas em banquete sumptuosissimo dos familiares

liares de N. S. com grandeza de exquisitos manjares,
& riqueza de preparaçoes, & aprestos, & no mesmo
modo forão servidos os gentishomes, pages, & toda a
familia do senhor Embaixador. A menhã seguinte
ouvida a Missa recebeo S. E. por collação hum admi-
ravel Pasto, & depois toda a familia; & licenciandose
Monsenhor Mordomo para dar aviso a S. Sãtidade da
vinda de S. E. Montou S. E. na carroça, & veyo a Es-
torta, lugar apartado de Roma sete milhas, onde achou
o senhor Cardeal Ursino Protector de Portugal, que
lhe veyo ao encontro em hũa cejerolant, & no dito lu-
gar tinha aprestado doces, & agoas de neve suavissi-
mas para refrescar-se. Aqui achou S. E. muitas carro-
ças a seis, conduzidas do senhor Cardeal, para receber
a familia do senhor Embaixador, & muitas outras
carroças de Gentishomes Portugueses habitantes em
Roma, que vinhão a dar o obsequio devido a S. E. Da-
qui veyo até Roma, & duas milhas apartado (em hũ lu-
gar, que se diz Aqua traversa) achou hũa carroça a seis
cavallos do senhor Cardeal Rospi gliosi com o Mestre
da Camera de S. Eminencia Monsenhor Mario Spi-
nola, que deu da parte do senhor Cardeal a boa vinda
a S. E. & se lhe presentou com a carroça para servilo
até Roma; & ilo informando de todos os gentishomes
dos senhores Cardeaes, que pouco a pouco devião en-
contrar S. E. pello caminho. Montou o senhor Emba-
xador na carroça do senhor Cardeal Rospi gliosi com
o senhor Cardeal Ursino, & Monsenhor Spinola, &
pello

pello caminho encontrou infinitas carroças a feis, dos senhores Cardeaes, Embaixadores, Princepes, & Ministros, a comprimento dos quaes parava hum pouco a carroça de S. E. Com este cortejo, que passou de cento & vinte carroças a feis, & muitas outras a dous, entrou S. E. em Roma a dezanove de Outubro do anno de 1669. & passando pella via Flaminia, & pello Corso chegou ao Palacio do senhor Cardeal Protector; aqui licenciando a Monsenhor Spinola, & repoufando por pouco, entrou com o senhor Cardeal Ursino em hũa carroça de S. E. & se trásferio a audiencia de N. S. a cujos pès chegou, & havida a consolação de beijarlhos, foi levâtado ao abraço, & dahi assentandolê, disse os motivos de sua vinda. Não he possivel o exprimir as ternezas com que S. Santidade o recebeo, & cõ quão jubilo o entretivesse hum pouco de tempo: daqui se levou S. E. ao senhor Cardeal Rospigliosi, & acabada esta visita já de noite, a luz de tochas, montado na carroça com o senhor Cardeal se passou a visitar os senhores Princepes irmãos, & sobrinhos de N. S. & as senhoras Princezas sobrinhas de S. Santidade, junto às quaes achou o mais bello, & rico côgresso de Damas, que se pudesse ver em Roma, congregadas para honralo, adornadas dos mais ricos vestidos, & dos mais sumptuosos trajos, & joyas, que possa mais achar o capricho, a rica invenção, & o estudo precioso deste nobilissimo sexo; & satisfeitissimo dos gétilissimos modos, & cortesias innumeraveis, com q̃ era recebido; & trata-

o 100 B do,

do, se retirou a Palacio do senhor Cardeal, onde esplêndidamente com os camaradas foi banqueteadado de sua Eminencia, & a menhãa seguinte servido de hum banquete para jantar. Depois do qual se foi S. E. ao seu Palacio preparado, vefinho a Fontana de Treve, junto a S. Maria em Via. Aqui começou logo S. E. a dispor com presteza todas as cousas necessarias a sua funcção. Mas a divina Providencia, que de outra maneira havia disposto a ordem das cousas, permittio, que a vinte & seis de Outubro, assaltado de repentinamente o Papa Clemente IX. não dèsse mais lugar a poder fazer as funcções, despois que até os nove de Dezembro do mesmo anno, carregado de virtudes, & indisposições foi chamado do Senhor ao gozo do Ceo. Parado S. E. assim em Roma em Sè vacante foi admittido, & recebido do sacro Collegio dos senhores Cardeaes, para que pudesse fazer a costumada oração, que fazê todos os outros Embaixadores de Coroas. Fez em 24. horas S. E. trabalhar hũa librè de veludo negro razo com capas de pano negro fino, para servirse em Sè vacante, já que a riqueza, & fermosura das outras, preparadas para as funcções, não lhe permittião vestirse. Assim que foi ao sacro Collegio cõgregado todo na Sacristia de S. Pedro; & aqui admittido, orou em tão elegante & perfeito modo, que não menos parecia eloquétissimo Orador, do que havia sido valerosissimo General: condoeuse da morte de Sua Santidade, supplicou ao sacro Collegio reparasse este dano com a eleição de hũ fugeito

geito entre tantos dignos dignissimo, & offerceco as forças do Principe seu Senhor para a defenſa do ſacro Collegio, & da S. Sé. Daqui agradecido, & correſpõdido do Eminētissimo ſenhor Cardeal Barberino Decano em nome do ſacro Collegio, ſe retirou a ſeu Palacio com o meſmo grandioſo cortejo com que havia vindo, & viſitou durante os dias das exequias novendiaes aquelles ſenhores Cardeaes, que pode, & principalmente a Mageſtade da Sereniſſima Rainha de Suecia. Na noite, que ſe fechou o Conclave alli foi preſente viſitando hum por hum todos os ſenhores Cardeaes, como fazê os Embaixadores del Rey Chriſtianissimo, & do Catholico. Em toda a Sè vacante exercitandose em acçoẽs dignas de hum grande, deſtro, & pio Miniſtro, deu de ſi, & de toda a ſua familia huma prova não pequena, acrescentando ſempre a expectação de ſuas grandes, & renomeadas acçoẽs.

Subido ao ſummo Pontificado aos 29. de Abril 1670. N. S. o PAPA CLEMENTE X. Romano, com os aplauſos de toda Roma, & com hũa prova ſingular da divina Providência: o Excellētissimo ſenhor Marquez Embaixador enviou ao Palacio Apoſtolico o ſeu Meſtre da Camera a paſſar hum obſequioſo, & feſtivo officio das ſuas congratulaçoẽs com S. Santidade, como o mais devoto, & obediente filho da Santidade ſua. Trazia S. Santidade na mais viva parte do coração os negocios de Portugal, & lembrandose de ſer ella a primeira perſonagem, que no Palacio Apoſtolico aco-

lhesse, & introduzisse o senhor Embaixador daquella Coroa á audiencia da sempre gloriosa, & santa memoria do Papa Clemente IX. enviou a 3. de Mayo a S. E. o senhor Conego João Pedro Cataloni primeiro official da Secretaria de Estado a réderlhe o paterno saudar, & affectuosa retribuição ao officio de congratulação affinalado; & pello mesmo senhor Cataloni enviou a S. E. hũa carta toda da mão de S. Santidade para a Alteza Real do Serenissimo Principe de Portugal, na qual lhe dava parte de sua felicissima exaltação, & da cordeal, & manifesta attenção, com a qual se dispunha a considerar todos os interesses daquelle Reyno. Pello mesmo senhor Cataloni veyo enviada hũa carta do senhor Cardeal Altieri, sobrinho de sua Santidade, escripta á Serenissima Rainha de Portugal, avisando a S. Mag. da eleição felicissima de N. S. & da sua promptidão no promover os negocios daquella Coroa. Recebeo o senhor Embaixador de Portugal infinita consolação destes testemunhos de benevolencia, & de affecto; onde logo supplicou a S. Santidade a quererlhe conceder de não mais differir o jubilo, que impacientemente esperava ter aos pés de S. Sãtidade, á qual agradou consolalo o seguinte dia 4. de Mayo. Foi S. E. na sua carroça de veludo carmesim toda recamada de ouro soberbamente com muta a seis com flocos de ouro á audiencia de N. S. servido da sua numerosa, & esplendida familia, com a rica librè de veludo negro, que havia posta fóra na Sede vacante. Junto
a Sam

a Sam Pedro, sobrio à antecamera do Papa, à porta da qual foi recebido de Monsenhor Massimi Mestre da Camera de sua Santidade, & de Monsenhor Rocci Mordomo; daqui de mão em mão de Monsenhor Varese Governador de Roma entretido, & de muitos outros Prelados, entrou pella Bufola de damasco à antecamera interior, & daquella à Camera de N. S. onde havida a consolação de beijarlhe os santos pés, & de ser levantado ao abraço de sua Santidade, tomou o seu lugar para sentar-se, & manifestou a vehemencia de seu contentamento, & daquelle, que considerava na Alteza Real dos Príncipes seus senhores, com o aviso de tão alta eleição. Depois de algum tempo teve licença de sua Santidade para introduzir ao beijo dos santos pés os senhores D. João, & D. Pedro de Sousa seus filhos, & depois destes toda a familia, gentishomes, pagês, & Capellaes. Nesta primeira benignissima audiencia expoz S. E. a nosso Senhor o desejo, que tinha de servir a S. Santidade na cavalgada do possello a S. João Laterano; & que para conseguir esta fortuna era necessario haver feito as duas funcções da entrada, & da obediencia no Consistorio publico antes da funcção do possello, donde supplicava a sua Santidade a querelo consolar na disposição desta sua instácia. Agradeceo N. S. infinitamente este affectuoso requerimento, & prometeo a S. E. o effeito. Partio S. E. servido de Monsenhor Mestre da Camera, até a porta da antecamera exterior, & depois a 6. do mesmo mez visitou

sitou o senhor Cardeal Altieri, & a 13.ª senhora Princesa Altieri sobrinha de N.S. Entre tanto sua Santidade se dignou terminar os dias das duas funcções de S.E. a saber a cavalgada da entrada da vinha do Papa Julio em o dia de Domingo 18. de Mayo, & a segunda cavalgada para dar a obediencia em Cōsistorio publico em quinta feira 22. do mesmo. Destinados os dias das funcções se deu mão a acabar de aprestar todo o necessario ao esplendor, ordem, & riqueza de tão grande acção.

Appareceo em fim o dia decimo oitavo de Mayo serenissimo para Portugal també no Ceo, q̃ se dignou de enriquecelo de toda a trãquilidade de ventos, & da mais pura luz do Sol. E sendo prevenido tudo aquillo q̃ requeria hũa entrada tão solene, & antecipadamente transferido ao jardim, & Palacio chamado do Papa Julio, se foi para elle depois de játar o senhor Embaixador incognito servido de toda a sua familia; aqui recebido dos servidores de N.S. na estancia preparada para elle, & servido de gentiliſſimas agoas de neve, & de outros refrescos da parte de sua Santidade aprestados para S.E. sua familia, & todos aquelles que fossem a servilo, repousou hum pouco, depois do qual recebeu o comprimêto dos gentishomes de todos os senhores Cardeaes, Embaixadores, Residentes, Enviados, Princeses, Duques, & Ministros, que em nome de seus senhores, e muitos Titulares, & Cavaleiros Romanos, que por si mesmos vinhão reverenciar o senhor

Embai-

Embaixador, para servilo a cavallo em esta funcção. Alli chegou a guarda dos cavalos ligeiros de sua Santidade, & depois aquella dos Suizaros com os seus capitães, & duas horas antes da noite veio ali o senhor Princepe Altieri sobrinho de N.S. General da Santa Igreja para servir a S.E. naquella cavalgada. Sobio as escadas o senhor Princepe, & achou no topo dellas o senhor Embaixador, cõ o qual tornou a decer, & montados a cavallo sahirão do Palacio caminhando o senhor Embaixador à mão direita, & o senhor Princepe à mão esquerda.

Havia-se já encaminhada a cavalgada hum grã pedaço. Precedião quatro trombetas de S. E. cõ sobre-roupas de pano verde, todas cubertas de grossos, & largos passamanes de prata, q̃ tornavão fermosa não menos que rica a guarnição, com plumagem branca no chapeo; detraz dos quaes se seguião trinta & seis aze-molas guiadas de dezoito moços de mulas, vestidos soberbamente com casacas de pano verde apassamado de prata, & com ricos chapeos de plumagem branca, cubertas de trinta & seis reposteiros soberbos, dezoito de veludo carmesí, & dezoito de verde, guarnecidos em redor de rico passamane com franjas grandes de ouro com as armas de S.E. recamadas em forma grãde, no meio atados com cordões tecidos de seda carmesí, verde, & ouro, & apertadas com bastões de prata; logo vinhão os palafreiros dos senhores Cardeaes sobre as mulas ornadas de gualdrapas, chapeos, & insignias

Cardi-

Cardinalicias. Succedia com ordem bellissima(a qual vigiavão tres Mestres de ceremonias de N. S. vestidos de roxo a cavalo)a guarda dos cavalos ligeiros,& depois seis Ajudâtes de camera de S. E. a cavalo vestidos de roupas Francesas de grão culto com casacas de lustriño de Inglaterra guarnecidas com fitaria de varias cores,& botoadura de ouro; seguiaónos dous pagens de mallas a cavalo, ornados de dous soberbos collares de ouro a tiracollo,& pouco logo outros dez pagens tambem a cavalo ricamente vestidos de veludo razo verde soberbamente guarnecido de largos passamanes de prata tão juntos,que a penas deixavão lugar de discernir o fundo dos vestidos,que ondeavão em seus lugares proporcionados em hum fermoso mar de fitas verdes,brancas,& de prata com chapeos guarnecidos de brâquissimas plumas;a estes succedião doze atambores com casacas de pano verde ricamête apassamadas de prata, com chapeos fermosamente cubertos de plumas brancas,& das ilhargas dos atambores voavão soltas soberbas bândas de tafetã verde, que trazião as armas de S. E. ricamente pintadas de ouro,& prata; seguiãonos em bellissimos,& bem compostos cavalos vinte gentishomes de S. E. sumptuosamente vestidos de primaveras de diversas cores todas fermosas,& bem escolhidas com guarniçoões de ouro, & remates de fitas ao gosto de cada qual,chapeos tambem guarnecidos de plumas brancas. Vinhão logo juntos os gentishomes Portugueses Ecclesiasticos,& seculares habitantes

tantes em Roma, & depois os gentishomes dos senhores Cardeaes, Embaixadores, Princepes, Duques, & Ministros, em tanta quantidade, em tão bellos cavalos, & em traços tão soberbos, q̃ já mais se vio em cavalgada nenhũa hum tão soberbo, & grande cortejo: logo vinha a familia de sua Santidade a cavalo vestidos de roxo cõ vestes de vermelho sobrepostas. Seguião-se infinitos Cavaleiros Romanos Condes, & Marquezes, & pouco logo vinha o senhor Abbade D. Pedro de Sousa filho de S. E. em habito longo a cavalo com gualdrapa, servido de seis estafeiros, & dous lachès cõ librè de sarja fina de Inglaterra encarnada, cuberta bellamente de rico passamane de de cores verde, branco, cor de fogo, & de perola, que cõ hũa modesta belleza tirava os olhos de todos, os chapeos erão cubertos de plumas de cor verde, & encarnada. Com o senhor D. Pedro vinha o senhor Mestre de Campo General Vannixeli vestido de corte, servido de quatro estafeiros de librè de pano verde apassamanado todo de verde. Succedia o senhor Conde da Atalaya sobrinho, & genro de S. E. sobre hum generoso cavallo bayo, vestido de soberbo brocado repassado de ouro com casaca azul toda cuberta de ouro pomposa às maravilhas: sobre a cabeça hum riquissimo chapeo ondeando em plumas encarnadas: vinha rodeado de seis estafeiros, & dous lachès vestidos de sarja fina cor de fogo com passamane rico, & bem tecido de cores azul, branca, & cor de fogo com plumas branquissimas, &

com propoções ricamente cubertos de pontas de renda de Veneza. A poucos passos sobre potente cavallo de cor baya, chamado o Balarino, se seguia o senhor D. João de Sousa filho de S. E. ricamente vestido de soberbo muer de França rendado de ouro, cõ casaca cor de fogo, cuberta toda de recamados, & relevados rendoës de ouro bem compostos, melhor sobrepostos, & á maravilha saindo, o chapeo rico, & pôposo cõ quantidade de plumas cor de fogo, tirava a si a admiração de todos; cercavão o seis estafeiros, & dous mochilas com librè de sarja finissima de cor azul guarnecida de hum bellissimo passamane de seda de cor de fogo belamente entremeado de azul, o que tudo esplendidamente sahia com plumas azues, & cor de fogo. Seguia-se o Capitão das guardas Todefcas, & junto vinhão as mesmas guardas, que cercavão o senhor Embaixador, & o senhor Principe Altieri. Logo os Masseiros do Palacio Apostolico. Vestia S. E. hum habito modesto, mas rico, de cor de almiscere, todo botoado de botoës compostos cada hum de hum soberbo diamante, tão claro, & tão grosso, que parecia o preço de hũa Provincia: o chapeo guarnecido de levantadas, & bem compostas plumas brancas, tinha por cordão hũa volta de ouro todo entrefachado de grossos diamantes, e preciosissimos, todos iguaes na grandeza, & no valor. Opprimia o collo a hũ potente cavallo, que reconhecia o peso precioso, & por semelhar-se aos cavalos do Sol, levava por testeira hũa joya óvada de diamantes de

de inestimavel valor, & na crine de hũa, & da outra parte quatro grandes laços de diamãtes soberbissimos. A sella do cavallo, pella riqueza vistosa, & pellos recames de ouro, & de prata de inteiro relevo, com o mais bello trabalho, que já mais pudesse inventar a agulha mais industriosa, mandava abaixo algũas correas todas recamadas do mesmo modo, estrutura à maravilha sumptuosa, & sómente igual a si mesma. Diãte, & a redor de S. E. marchavão quarenta palafreiros com o Decano, todos vestidos de pano fino de cor verde, ricamente guarnecido de muitos & largos passamanes, com capas forradas de razo verde, calções, & jubões à Franceza, meas verdes, & chapeos ricamente cubertos de brancas plumas bellissimas: pouco logo, tirada de seis cavalos murfeles (muda soberbissima) vinha à maneira de Torre a primeira carroça de veludo razo negro, todo por fóra cuberto de franja de ouro soberbissima, & de alamares de relevo recamados, & relevados sobre o veludo, sobre maneira vistosos, obra de grande riqueza, & industria. Dêtro era forrado, de cima, coxins, & cortinas de brocado negro de ouro, & ricamente interrompido de hũa cornija riquissima, esparfida de ouro, & de mininos tambem de ouro. No ceo interior se via estendido de tres mininos hum pano de ouro, q̃ mostrava as armas de S. E. A pregadura não se pôde exprimir quãta riqueza representa, figurada com folhagões, & carrancas de metal esparfido, todo cuberto de ouro finissimo, & quatro pomos de ci-

ma soberbissimos de metal entretecido, & dourado, representavão o Globo do mudo, sobre o qual vinha pos-
ta a Lusitania armada com outro em hũa mão, & com
a bandeirana outra. O carro, que sostinha este pa-
lacio de ouro portatil, era bem digno de seu precioso
peso. Compunhão nella parte anterior duas esta-
tuas douradas à maravilha, representando a da mão direi-
ta a Africa, hũa das partes do mundo, sentada sobre hũ
Leão, que traz na cabeça por cimeira hũa testa de Ele-
fante, na mão direita tem hum Escorpião, & aos pès es-
palhadas algũas Serpes: A da mão esquerda a America
vestida de penas, sentandose sobre hum escolho, q̃ traz
na direita algũas settas, tendo com a esquerda hum ar-
co, & à ilhargia se lhe vê hũa aljava cheia de flechas, &
aos pès quasi furtivo se faz ver hũ Cocodrilo. No meio
desta parte anterior està o espaço, que faz o assento,
ou queiramos dizer caixeta, ao cocheiro, toda traba-
lhada em roda de entalhos soberbos, & industriosos.
Na parte das costas de detraz se admirão cõ industrio-
so trabalho fabricadas duas estatuas, nas quaes contẽ-
deo o desenho com a escultura, & com a riqueza a in-
venção. A mão direita a figura de Europa sentada so-
bre generoso cavalo coroadade Rainha, tem na direi-
ta a Cornucopia, na esquerda hum Templo, q̃ repre-
senta a S. Igreja; na esquerda està a Asia sobre hũ cor-
covado Camelo, coroadade hũa capella de flores, &
na direita tem hum incensador de perfumados cheiros;
na esquerda hũa planta de odoriferos liquores. De bai-

xo da Europa está collocado hum minino , que sôstem
hũa targem, na qual se vem esculpidas as armas de S.E.
debaixo da Asia outro minino traz hũa targem seme-
lhante, na qual com hum emblema mudo vem repre-
sentando o Drago das Hesperidas , que defende o po-
mo de ouro, & se allude ao Dragão, que he insignia dos
Serenissimos Reys de Portugal. No meio, pois, dos
dous mininos está hum Dragão dormindo com a ca-
beça levantada, & debaixo do Dragão se vê hum com
molduras, & outros ornamentos. Este carro representa
as quatro partes do mundo, onde té dominio o Mo-
narca Portuguez; obra, na qual a industria, a inventiva,
& o trabalho vencem a materia, que por riquissima se
gloria de não ter igual até agora. Todo o resto do
carro, isto he, rodas entrechadas com molduras, & com
florens de rayos, timão todo entalhado, tirantes, &
outras ferragões douradas soberbamente, & em seus lu-
gares bornidos correspondem ao principal do carro,
& ricamenre contendendo entre si fazem hum con-
certo, & armonia nobilissima. Com a mesma riqueza
se vião os arreos dos cavallos todos de veludo sobre-
posto no couro com suas chapas relevadas, & doura-
das de ouro finissimo, & com sumptuosa guarnição de
franja grossa de ouro â maravilha soberba. Cavalga-
vão dous cocheiros soberbamente vestidos da mesma
libré dos palafreiros sobredita; & ao governo dos
arreyos, & tirantes da muda vigiava hum moço també-
ricamente vestido da mesma libré.

Succe-

Succedia, a segūda carroça de veludo verde, tirada de seis frisoēs murfelos, cō alamares d'ouro recamados & relevados, cercada de frāja de ouro, & de pregadura não menor q̃ a primeira. Na parte interior vinha cuberta de ricobrocado verde, no ceo, coxins, cortinas, e porteiras; e na exterior levātava quatro pomos, ou vafos bellissimos, a alma dos quaes era de veludo verde, & sobre essa bē tecidas folhagēs, com algūas testas de Leoēs, figuras das armas de S.E. No carro, a parte de diante se formava de dous Tritoeēs, abraçados cō duas palmas, ornado tudo cō pintados entalhos, & na parte de detraz estavão outros dous Tritoeēs, q̃ sostinhão tãbem duas palmas, & debaixo das caudas delles escapavão fóra dous peixes cō diversos, & bellissimos entalhos. Todo o resto de rodas, timão, ferragem, & outros entalhos, dourado, & rico em proporção do principal, cō os arreyos iguaes aos primeiros na riqueza do ouro, & do veludo. Os cocheiros a cavalo, & o moço a pè na forma sobredita.

A terceira carroça vinha tirada de seis frisoēs ruços grossissimos. Haviaa trazido de Portugal o senhor Embaixador fabricada à Frãcesa de veludo carmesim, & toda de fóra, & de dentro recamada de ouro, & de prata de relevo tão soberbamente, que bem podia apparecer entre as grãdezas Romanas esta pequena prova da industria, & riqueza dos Artifices Portugueses; toda a roda cercada de franja fotoposta ao recamo de chapas figuradas de relevo douradas, de pregos de mestraes

mèstres trabalhos, ondeava entre muita quantidade de floco finhos de ouro riquissimo. Os remates das porteiras, & os coxins de dentro, as porteiras mesmas, & todo o interior da carroça, como tambem as ilhargas, tudo ao redor resplandecia de grosso, & bem tecido recamo de ouro, & de prata. Sofinha esta Joya hum carro à Francesa entalhado, & todo dourado, & com arreyos do mesmo veludo, & passamane de ouro, ricos apparecião os seis ruços sobreditos; sobre os quaes cavalgavão os dous cocheiros com a libré, & moço, como nas outras carroças.

Seguiãose outras tres carroças de hũa mesma libré, isto he de couro, pregadura rica dourada, pomos bem entalhados, franja de seda verde, forradas de damasco verde com bellas cornijas de entalhos dourados, tirada cada hũa de hũa muda galharda de seis bellissimos corredores Napolitanos de cor pardo escuro, & servida dos seus cocheiros, & moços da libré sobredita.

Gentil no sumptuoso, & riquissimo habito, & todo marcial no soberbo arreyo, & mestría de manejo se portou S. E. até a porta do Populo: fôra da qual foi encontrado de Monsenhor Rocci Mordomo de N. S. assistido de todos os Patriarchas, & Arcebispos assistentes de sua Santidade, & de outros muitos Prelados. Aqui entretendose hũ pouco, o senhor Princepe Altieri deu lugar, que Monsenhor Rocci à mão direita, & Monsenhor Altroviti Patriarcha de Antioquia á mão esquerda levassem no meyo ao senhor Embaixador, &
seguin-

seguindo a outra Prelatura, se encaminhãrão ao se-
quito da cavalgada. Entrado o senhor Embaixador
pello Corso, ouvio o disparar dos canhoës do Castello
de S. Angelo todo festejante na sua gloriosissima en-
trada. Não se pôde exprimir quanta multidão de gê-
te, & de carroças misturadamente confusa se estêdesse
por todo o Corso, chamada a hum espectáculo tam
grande. Gemião ao peso dos que vião os balcoens
mais grandes guarnecidos de soberbos arreyos: as ja-
nellas, & os telhados cheos de toda a sorte de gente, q
via, & admirava, ameaçavão algũa ruina. Assim esteve
a cavalgada pello Corso, & junta ao canto dos senho-
res Rospigliozes, voltou pella praça de S. Lourêço in
Lucina até Burgues; daqui se levou à Scrofa, & por to-
da a parte sempre com o encontro da multidão innu-
meravel de povo, muitas vezes se parava. Não havia
Palacio por Roma, que nas janellas ricamête ornadas
de recamadas sedas, doceis, & cortinas, não fizesse ver
esperadoras de taõ altos espectaculos as mayores, &
mais bellas Damas, q ambiciosas de ver taõ solene fun-
ção, & de ser vistas tributavaõ maravilhas, aquellas q
recolhiaõ obsequios, & adorações, feitos invictos ge-
raes dos parentes, & amigos, deixavaõ viuvras as outras
casas, para encherem mais as janellas das proprias, q ti-
nhaõ a fortuna de estar no giro da cavalgada, aquelles
Cavaleiros a quem ou a idade, ou a indisposição nam
permittio o servir no sequito da cavalgada ao senhor
Embaixador: & todos os senhores Cardeaes, Embai-
xadores,

xadores, Príncipes, & todos os outros Ministros, ou se ficaram nas proprias casas a admirar tão sūptuoso cortejo, ou se mudarão para as dos amigos, para ver a gloria do nome Lusitano, que trazẽ no coração cõ o exēplo do Príncipe soberano. Finalmente desemparradas se vião as ruas de Roma, pellas quaes não passava a cavalgada, pois não havia olhos, que quizessem defraudarse no gosto de vela, mas todos occupados nas grandezas de Portugal, confessavão passar não só toda a expectação, mas toda a imaginação o fausto, & a pompa de tão fausta, & admiravel entrada. Adiantouse a cavalgada ao canto de S. Agostinho, & por Torre Sanguigna, pella Igreja del' Anima, & por Pasquino, passou a S. Andre de la Valle, donde se levou a Cesarini, & de là à Praça da Igreja de Jesus, por debaixo das janellas do Palacio da Excellentissima Casa Altieri. Encaminhou-se logo por S. Marcos, & no rosto daquella praça estava para a ver a Serenissima Rainha de Suecia. Tornou a entrar no Corso, & ao canto de S. Maria Magdalena voltou a S. Silvestre das Freiras, até S. Andre dos Frades, & por o Buffalo chegou ao Palacio de S. E. onde com o confuso, & armonioso som, & estrepito de atambores, & de trombetas foi recebido o senhor Embaixador; & licenciandose junto à porta o senhor Príncipe Altieri, & depois Monseñhor Rocci com os Prelados, se retirou S. E. a repousar todo carregado de gloria, & de trabalho glorioso no seu Palacio ricamente adornado, onde attēdeo a fazer

os paramentos para a outra mais importante, & rica
função.

Chegado o dia da função da Obediência quinta-feira 22. do corrente mez de Mayo appareceo a fachada do Palacio do Excellentissimo senhor Embaixador toda soberbamente cuberta de nobilissimas pinturas, & inscripções. Pendia do meyo do alto do frego do telhado hum grande quadro, representando a figura de Roma, sentada no Trono de Rainha, com prisioneiros tributarios à mão esquerda, & com a Loba, & os seus mininos Romulo, & Remo à mão direita. Da mão esquerda vinha em trajo guerreiro coroadada Lusitania a tributarlhe obsequio, conduzindo comsigo os seus quatro rios principaes, dous à mão esquerda, & dous à direita de Roma. Viasse o venerando Tejo derramar as suas areas todas cheas de ouro. Daqui o Monda, chamado Mondego, onde reside a celebre Universidade Conimbricense, todo cercado de Musas, recopilando as suas Athenas debaixo das Estrellas da Excellentissima Casa Altieri, & afugentando os Morcegos Athenienses. Da colà se mostrava o Douro, rio celebre, representado com hum Bacco pella grão copia de vinho; & de cá se fazia ver o Minho, figurado com hũa Ceres, pella grande abundancia de pão.

Debaixo destes quatro rios estavam as suas tarjas todas figuradas cõ seus disticos: convê a saber, o Tejo:

Aurea cum Clemens revocarit sæcula Sydus;

Hinc est, auriferas quod Tagus urget aquas.

Debaixo do Mondego:

Munda suas Latio sub Sydere condit Athenas,

Et Græcas Pallas Lusa fugavit aves,

Debaixo do Douro:

Durius exultat Baccho, jubet Astra Lieus

Cedere Romanis Gnosia Syderibus.

Debaixo do Minho:

Fœcundos Minius campos, Cererisque potentes,

Sistit ad Alterias numina fausta faces.

Entre estes quatro disticos estavaõ tres quadros redondos, foltidos cada hum de duas figuras, representando a Virtude com seus mottes, & emblemas.

O òvado do meyo representava hum meio circulo, onde vinhaõ descritos por suas figuras seis Planetas per ordem, a saber, a Lua, Mercurio, & Venus, de hũa parte, & depois ficava hum pequeno lugar para o outro Planeta, q se seguia, & não vinha figurado; depois succediaõ da outra parte os outros tres Planetas, a saber, Marte, Jove, & Saturno. Sobre cada hum estava hũa das Estrellas Altieri, & no meyo, onde faltava a figura do Sol, dizia o motte:

Alterius splendor est:

No òvado à mão direita se via pintado hum grande fogo, que saindo direito atè o Ceo estrellado nada o pedião os ventos contrarios, que se esforçavaõ a pagallo, com o motte:

Vis nulla retardat amantem:

Aludia ao motte dos Rios Lusitanos, que correndo

atè Roma venciaõ todos os e' collios, & impedimētos,
q̃ se lhe oppunhaõ ao amoroso tributo delles.

No óvado à mão esquerda sobre hũa pedra quadra-
da se via fabricado hum Templo, à porta do qual vi-
giava o Dragaõ Lusitano, com o motte:

Excubat ad petram:

Aludindose á vigilancia, & valor, com o qual a Po-
tencia Portuguesa ha procurado defender a S. Igreja,
& os Successores de Sam Pedro.

Seguia a architectura da fachada de hũa parte, &
da outra com as figuras das quatro partes do mūdo re-
tratadas em quadros cõ aquelles sinaes, & representa-
çoẽs, que foraõ viſtas na primeira carroça de S. E. em
fôrma de estatuas colocadas sobre as bases dellas com
os cabos todos pintados, & bem acabados. Na janella
grande do meyo à mão direita se viaõ as armas Ponti-
ficias, à mão esquerda as Reaes de Portugal, todas so-
berbamente pintadas, & ricas de ouro. No portal à
mão direita se via hũ terreiro, onde estava pintada hũa
fortaleza de sete torres, guardada da guarda de seis Es-
trellas, com o motte:

Custodia Cælum:

Aludindose às Torres Lusitanas, & às armas Põtificias.

A mão esquerda do portal se via outro terreiro, com
a Zona, ou circulo, onde estava pintado o Leão cele-
ste semeado de seis Estrellas, com o motte:

Nunc verè cælestis erit:

Aludindose aos Leoẽs das armas de S. E. ficando feli-
ces.

ces debaixo dos auspícios das armas Pontificias.

Acabavão toda a architectura as armas de S. E. sobre a porta com diversos Anjinhos, q̃ traziaõ Coroas, Tropheos, & outros ornamentos, que a pintura, & industria do Architecto havia artificiosamente provido.

Ao amanhecer deste fortunado dia appareceo logo a guarda dos cavalos ligeiros de N. S. & infinitas carroças, & cavalos cõ os gentishomes dos senhores Cardeaes, Embaixadores, & Princepes para comprirem, & servirẽ na cavalgada ao senhor Embaixador. Recebidos os cumprimentos de todos os sobreditos gẽtishomes, & de muitos Cavalheiros, & Titulares, se moveo S. E. com o mais bello, & mais galhardo cortejo, a encontrar ao topo das escadas o senhor Principe Altieri, que era vindo para conduzi-lo a S. Pedro: logo deẽdas as escadas, & montados a cavallo fõra do seu Palacio, tomou o senhor Embaixador a mão direita, & com o senhor Principe Altieri se encaminhou ao sequito da cavalgada, a qual ordenada, & guiada de dous Meftres de ceremonias caminhou por esta ordem.

Precediaõ os quatro trombetas de S. E. vestidos de soberbas casacas de veludo raso carmesim todo regado de grossos, largos, & muitos passamanes de ouro finissimo, cõ mangas pendentes todas cubertas do mesmo passamane; das trombetas pendiaõ riquissimas bãdas de tafetã carmesim com as armas de S. E. ricamente dibuxadas, & os chapeos vinhaõ ricos de plumas brancas; seguia-se logo hũa quãtidade grande de gentisho-

mes Portuguezes Ecclesiasticos, & Seculares; junto vinhaõ os vinte gentishomes do senhor Embaixador, cõ soberbissimos vestidos de ricas primaveras diversamente floreadas: succediaõ a estes em numero innumeravel os gentishomes de todos os senhores Cardeaes, Embaixadores, Residentes, Enviados, Princepes, Duques, & Ministros. Seguiaõnos numerosa copia de Cavaleiros Romanos, Condes, & Marqueses: despois dos quaes appareciã doze atãbores de S. E. vestidos de soberbas casacas de yeludo carmesim apassamanadas de ouro finissimo. Succediaõ o senhor Abbade D. Pedro servido dos seus oito estafeiros, & o senhor Mestre de Campo General Vannixelli com os seus quatro; pouco logo sobre generosos cavalos se fizeraõ ver o senhor Conde da Atalaya, sobrinho, & genro de S. E. & o senhor D. Joã de Sousa filho do senhor Embaixador, vestidos soberba & ricamente da mais rica tella toda cuberta de rendas grandes negras a la moda, intermeadas de riquissima & preciosa trança de recamo de ouro, que entre o negro mayormente sahia, & fazia melhor resplandecer o bom gosto, & o preço de vestidos taõ sumptuosos, vinhaõ cercados dos seus dezaseis estafeiros, que com a mistura das cores faziaõ, & presentavaõ hum objecto maravilhoso à vista de quãtos o viaõ.

Por ultimo vinha o Capitaõ das guardas Suizeras, & succediaõ as mesmas guardas, cercando no meyo o senhor Embaixador, & o senhor Principe Altieri. Em
trajo

trajo modesto, mas rico, cavalgava o senhor Embaixador hũ possãte cavalo cõ gualdrapa, & diãte, & à roda do cavalo o serviaõ quarêta palafreneiros ricamête vestidos de veludo razo carmesim guarnecido soberbamête de largo, & pesado passamane de ouro, & de seda, chapeos com plumagens brancas, & todo o resto em correspondencia ao principal; junto ao cavalo de hũa & de outra parte, marchavaõ os doze pagês de S. E. cõ vestidos de brocado carmesim de ouro finissimo com folhagês recamadas, & repassadas de ouro com grande quantidade de riquissimas fitas carmesis, & ouro com chapeos guarnecidos de bellissimas plumas brancas.

Vinhaõ depõis tiradas das jã ditas mudas de frisoës as tres magnificas, & soberbas carroças servidas dos seus cocheiros, cavalgantes, & moços com a mesma libré carmesim, & ouro: pouco logo as tres carroças verdes sobreditas, tiradas de tres galhardas mudas de cavalos Napolitanos, & junto outrãs quatro carroças de serviço todas com cocheiros, & moços vestidos com a mesma soberba libré.

Havia-se encaminhado a cavalgada pello Buffalo até a praça de S. Silvestre, & voltado ao cãto da Igreja de S. Maria Magdalena, se havia metido no Corso; a hora intempestiva não impedio que todos os Príncipes, & Damas de Roma não fossem jã tornadas às janellas, & balcoës, ou nas carroças a reyer, & admirar de novo aquellas grandezas, às quaes as sobranceilhas se arquearão na primeira funcção. Parecia, que se não fossem

fossem guardadas daquellas brandas plumas, correriaõ como Auroras àquelles esplendores do Sol Lusitano; onde já ao passar achou S.E. todas as janellas, balcoes, terreiros, telhados, & todas as ruas com tal calca de gente, com tanto peso de povo, com tal admiração, dos q viaõ, com tantos rayos de fermosura, & nobreza, q recolhia bem o preço de tantos trabalhos, & de tãtos dispendios no gosto de todo hum mundo, que assistia aos applausos de seu nome, & da sua patria. Os senhores Cardeaes, bẽm que devessem acharse no Consistorio publico, quizerãõ cõ tudo primeiro deleitar os olhos com vista tão agradavel, para inclinar depois os ouvidos ao som da eloquencia que alli se devia celebrar.

20 Chegada a S. Marcos a cavalgada, tomou a rua atẽ Jesus, passando debaixo das janellas da Excellentissima senhora Princeza Altieri; daqui por Cesarini, por la Valle, por Parione, por Banqui, pella Ponte de S. Angelo se levou a S. Pedro, & ouvindo pello caminho o disparar do Castello de S. Angelo, & na Praça do Palacio Apostolico aquelle dos Suizaros, passou com tão nobre, & pomposo cortejo debaixo das janellas do Palacio, dõde agora habita o senhor Cardeal Azzolini, nas quaes sabendo estava para ver o triunfo das suas glorias a Serenissima Rainha de Suecia, cõmovido da reverencia devida àquella Magestade, como Graõ Cavaleiro, & singularmente perito no manejo de generosos cavalos, fez com gentilissima maneira recuar o cavalo, & depois reconduzindo o em acto de reverencia,

molto

cia,

cia, & obsequio, saudou, & reverenciou aquella Serenissima Magestade.

Chegando a S. Pedro o senhor Embaixador, veio a desmontar às escadas immediatas, q̃ vão ter á Sala Regia, pelas quaes acõpanhado do senhor Principe Altieri, sahio às Camaras preparadas para attender a hora do Consistorio; aqui se licenciou o senhor Principe para andar a servir sua Santidade.

Em esta estancia se entreteve S. E. até que chegãrão seis Arcebispos assistêtes, dos quaes os dous mais velhos metêrão S. E. no meyo, & seguido dos outros, o conduzirão à Sala Regia: onde chegando à abertura dos bancos, que de hũa, & outra parte formavão os assentos aos senhores Cardeacs, fez logo a primeira genuflexão a nosso Senhor, & no meyo do Consistorio fez a segunda, & a terceira diante dos degraos do Trono. Sobio os ditos degraos, & posto de joelhos beijou a S. Santidade o pè, & a mão, & foi levantado ao abraço, depois de novo pondose de joelhos, brevemente expoz os motivos da sua Embaixada, & beijada humildemente a carta de crêça, a apresentou a S. Santidade, q̃ lhe respondeo brevemente, depois do que, S. E. se levantou, & feita nova genuflexão foi cõduzido do Mestre das Ceremonias ao banco da Oração, que vem a ser fõra dos bancos dos senhores Cardeacs na porta do Consistorio. Chegado ao lugar da Oração com o senhor Doutor Antonio Vellez Caldeira, Cavalleiro da Ordem de N. S. JESU CHRISTO, & Secretario da

E

Em-

Embaixada Real, q̃ devia orar, fez nova genuflexão, & depois em p̃e esperou, que o Secretario de S. Santidade Monsenhor Espinola lesse a carta de crença, apresentada do senhor Embaixador, a qual lida, S. E. & o Orador fizeraõ nova genuflexão, & se recitou a Oração; na qual cada vez que occorria dizer S. Santidade, V. Bne. & nomear o nome de N. S. fazião ambos de dous genuflexão, como tambem fizeraõ no periodo inteiro da Obediencia.

A sístia a esta solene funcção a Magestade da Rainha de Suecia em hum lugar eminente fóra do Confistorio à mão direita do Solio; incrível era a calca de toda a sorte de naçoens, & Povos concorridos a tão bello espectáculo: & tambem feito universal silencio se ouvia perfeitamente toda a expressão da Oração, que concebida em termos bem compostos, com casta fraze, & sublime eloquencia, & circumscrip̃ta das verdadeiras leis da perfeita Oratoria, hora semeando flores rethoricas, hora recolhêdo frutos de mui advertidas reflexoẽs, recitava com viveza, gesto liberal, & composto, respeito, & amor, que sahiaõ das palayras, & do rosto, houve a universal aceitação de todos, & fez resuscitar os triunfos Romanos no Vaticano.

Acabada a Oração, respondeo em nome de S. Santidade Monsenhor Espinola breves, mas affectuosas palavras, & ouvio o senhor Embaixador a aceitação, q̃ o Procurador da Reverenda Camera Apostolica fazia da dita Obediencia. Foraõ chamados em tanto oito
senhores

senhores Cardeaes, que o senhor Embaixador com mais prudente advertencia havia nomeado para este acto de aceitação, convem a saber, o senhor Cardeal Barberino Decano do Sacro Collegio, o senhor Cardeal Altieri, sobrinho de N. S. o senhor Cardeal Rospigliosi, sobrinho da gloriosa memoria do Papa Clemente IX. o senhor Cardeal de Haffia pella parte do Imperio, o S. Cardeal de Este pella parte de França, o S. Cardeal de Medicis pella de Espanha, o S. Cardeal Ursino pella de Polonia, o S. Cardeal Ottobone pella de Veneza. Feita a aceitação se levou S. E. de novo ao Solio, & beijou sómente o pé a S. Santidade, & lhe supplicou a admittisse ao beijo dos santos Pés os seus filhos, & toda a familia; & depois levantandose esteve ao lado direito do assento de N. S. a cujos pés vieraõ os senhores Conde da Atalaya Dom Joáo de Sousa, & Dom Pedro de Sousa sobrinho, & filhos de S. E. & logo os pagés, gentishomes, & Capellaes.

No partir que fez do Solio S. Santidade, o senhor Embaixador tomou as finbres da veste de S. S. ainda em presença do Embaixador del Rey Christianissimo, porque nesta funcção vê preferido a todo outro Embaixador, ainda q fosse Imperial; & chegado à estância dos ornamentos, esperou q S. S. Santidade os depuzesse, & depois tomando outra vez as finbres, servio S. S. até a hũa outra estancia, donde foi tomado de Monsenhor Mordomo, & conduzido ao apartamento aparelhado para elle. Alli repousou por hum pouco, & depois, do

mesmo o senhor Mordomo foi guiado à estância de N. S. o qual foi servindo até a Camera do jantar: aqui ajoelhado o senhor Embaixador, trouxe a toalha às mãos a S. Santidade ao lavar-se, & ficou de joelhos á beçaõ da Mesa. Isto feito, descoberto junto à sua Mesa lavou as mãos, & ao aceno de S. Santidade se assentou, & poz o chapeo na cabeça, & estêdeo o guardanapo, & em começando N. S. a comer, comeo elle tambem.

Estava assentado S. Santidade a hũa Mesa posta sobre hum estrado algum tanto levantado da terra: & á mão direita se via a Mesa do senhor Embaixador semelhante àquella de S. S. mas estava sem estrado. Ambas estas duas Mesas estavaõ collocadas em hũa grande Camera riquissima de paramentos, exposta à entrada, & vista de todo o mundo; foraõ servidas as Mesas dos familiares de N. S. com aquella magnificencia de afeites, & singularidade de manjares, que se pòde imaginar da Grandeza de Principe tão soberano.

Quando N. S. bebia, tirádo o chapeo, se levantava S. E. em pé, & esperava o asseno de cobrir-se, & sentar-se de N. S. & isto fazia todas as vezes que de S. Santidade lhe vinha enviado da Mesa algũ prato em presente, o que succedeo muitas vezes.

Foi servido o senhor Embaixador do seu Copeiro com copos cheos de vinho, & com garrafa cheia de agoa, sem salva, & durante o jantar se dignou S. S. de chamar o sobrinho, & filhos de S. E. & alli juto em pé presentes discorrer com elles benignamente. Durou hum

hũ grão pedaço a Mesa, & em todo este tempo se fizeram sentir suavissimos concertos de instrumẽtos, & de musica das mais doudas, & mais armoniosas vozes.

Acabado o jantar, o senhor Embaixador ajoelhado deu a toalha às mãos a S. Santidade, & se entreteve de joelhos por todo o rendimento das graças; depois sentado descoberto ao lado esquerdo de S. Santidade, depois de breve discurso foi servindo a N. S. atè todas as antecameras, & ajoelhando diante da entrada da Camera de N. S. beijou o pè, & rendeo graças a S. Santidade pelas hõras, que lhe concedeo, & de Monsenhor Mordomo foi conduzido à estancia preparada para elle.

Entretanto que S. E. repousava foraõ de Monsenhor Mordomo banqueteados os senhores sobrinho, & filhos de S. E. como tambem os senhores camaradas. Em outra mesa foraõ esplendidamente servidos os gentishomẽs, & em outra os pagens, & em outra os Capellaẽs, & em differente os Ajudantes da Camera, & na ultima os palafreiros, lachẽs, & cocheiros.

Aas quatro horas depois do meyo dia foi acompanhado o senhor Embaixador de Monsenhor Mordomo atè o portal da Igreja de S. Pedro: aqui licenciandose Monsenhor Mordomo, entrou, & visitou S. E. a Basilica dos Santos Apostolos, & daqui com as tres carroças grandes, & outras sete carroças todas proprias, servido da sua familia numerosa foi às visitas do senhor Cardeal Barberino Decano, & da Magestade

da Rainha de Suecia, & depois a seu Palacio, em cuja praça estava levantada com grandeza engenhosa hũa bella, & alta fonte de vinho roxo, que dava abundantemente que fazer a quatro moços distribuidores do vinho a todos que queriaõ. Entre a multidão infinita do povo festejante, & entre os aplausos de hũa inteira Roma entrou no Palacio S. E. & por muitas vezes fez chover das janellas numerosas chuvas de moedas de ouro, & de prata: gritando todos, entretanto, & aplaudindo a generosidade de Princepe tão liberal. Concorreo na dita praça todo o cortejo de Roma em carroças, & a pè, para admirar hũa tão grande novidade, o que não podiaõ bastantemente louvar. Arrebavata a huns a fermosa, & bem architectada Simetria da fachada, chamava a outros a riqueza, & variedade das librès, & a todos convidava aquelle cõposto de grandeza, & de pompa. Na noite depois appareceo o Palacio com duas ordens de tochas sobre duzetas, a saber, de quantas eraõ capazes de cera fina de Veneza; & pella praça dispostos paos sostinhaõ pannellas de fogos artificiaes, com que se alumiavão, & se tornavaõ claras as cefrações mais escuras: fermosa vista rendia a multiplicidade quasi sem numero de linternas com as armas de S. E. cuja liberalidade as havia largamete com os lumes necessarios distribuido a todos os habitadores do grande contorno do seu Palacio, & a todos os Officiaes de sua casa. Durou todo o dia, & noite seguinte esta magnificencia, & grandeza,

ED com

com o esparzimento do ouro, & da prata.

Por hora vai fazendo S. E. as suas visitas, não faltando em hir ao Solio nas Capellas, por tomar hũ continuado possessõ, & servir a N. S. para o dia da qual possẽ a S. Joãõ Laterano tem destinado, & feito fazer S. E. hũa soberbissima librẽ de setim amarelo para os estafeiros, cocheiros, moços, & trombetas, toda guarnecida de largo passamane azul entretecido cõ estrellas de prata todo rico do mesmo metal, aludindo às armas Pontificias, cheia de fitas, & guarniçoẽs de prata. Nos pagẽs em lugar do setim se admira o brocado amarelo de ouro cõ guarniçoẽs do mesmo, & mais soberbas, como se dirã a seu tempo.

Isto he em breve narraçaõ aquillo q̃ pode descrever hũa pena; mas não tudo aquillo que representou a grãdeza, & esplendor do senhor Marquez Embaixador. Mas se inhabeis se confessaõ as penas a distilar no papel o verdadeiro aviso de tudo, tem jã por milhares de bocas tomado a Fama aquillo que em toda a posteridade serã de eterna memoria de inimitavel exemplo, & de perpetuo monumẽto da gloria de Portugal para cõ os sagrados Factos de Roma.

FINIS LAUS DEO.

tos de Roma. A rra de Portugal para co os lagados. A vel exemplo, & de pectuo monumto de glo da pñsidade de se de estra mem de imita milhars de bocas tomado a fama aquillo que en to no papel o veradadeito eillo de tudo, tem ja por dar. Mas se inhaber se confessaõ as penas a distillar a grãdeza & estender do senhor Marquẽs Embaixar ver hãa penas; mas não tudo aquillo que repicentou Isto he em prevencãõ de aquillo q pode delecir berbas como se dize a seu tempo.

FINIS LAUS DEO.